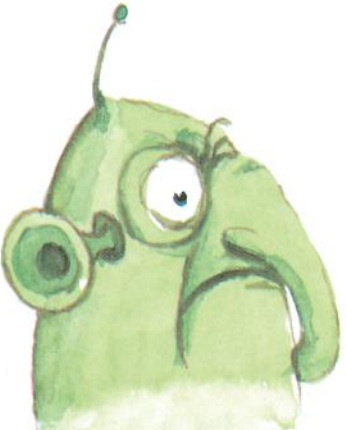
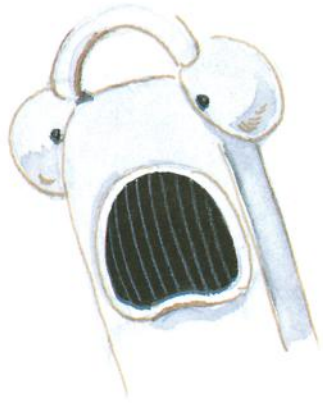


**Quem tem medo  
de extraterrestres?**





*Gerência editorial*  
Mauro Aristides

*Edição*  
Irani B. Silva

*Preparação*  
Rosemary Lima

*Revisão*  
Denise de Almeida, Oswaldo Cogo Filho  
e Luciana Campos de Carvalho

*Coordenação de arte*  
Eber Alexandre de Souza



**editora scipione**

---

Avenida das Nações Unidas, 7221  
CEP 05425-902 – São Paulo, SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE  
Tel.: 4003-3061

www.aticascipione.com.br  
atendimento@aticascipione.com.br

---

2017

ISBN 978-85-262-8226-1 – AL

Cód. do livro CL: 737786  
CAE:261590

5.<sup>a</sup> EDIÇÃO  
4.<sup>a</sup> impressão

*Impressão e acabamento*

© Copyright by Éditions Rouge et Or, 1991,  
Paris, França.

Título do original: *Qui a peur des extraterrestres*  
Todos os direitos reservados.



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Joly, Fanny

Quem tem medo de extraterrestres? / Fanny Joly; ilustrações de Jean-Noël Rochut; tradução de Mônica Stahel e Irani B. Silva. - 5. ed. - São Paulo: Scipione, 2011. (Coleção Quem tem medo)

Título original: *Qui a peur des extraterrestres?*

1. Literatura infantojuvenil I. Rochut, Jean-Noël. II, Título. III. Série.

11-01809

CDD-028.5

---

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Ficção: Literatura infantil 028.5
2. Ficção: Literatura infantojuvenil 028.5

FANNY JOLY / JEAN-NOËL ROCHUT




**Quem  
tem medo**

**de  
extraterrestres ?**

Tradução de Monica Stahel  
e Irami B. Silva



editora scipione



DEPOIS DE VIVER MUITAS EMOÇÕES  
PESCANDO NO LAGO,  
EU CAMINHAVA PELAS PLANTAÇÕES,  
SENTINDO CHEIRO DE MATO.





ANDANDO SEMPRE, SEM PARAR,  
LEVAVA UM PITU E UMA TRUTA PARA O JANTAR.